



MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Assunto

1ª Reunião do Grupo de Trabalho 3 (GT3) - Soluções e Tecnologias Digitais para o Turismo 4.0 - Câmara do Turismo 4.0.

2. Organização

Local: Videoconferência.
Data: 22 de abril de 2021.
Agenda: [Anexo 1 Pauta.](#)

3. Participantes

	Participantes	Instituição
1	Amanda de Oliveira Prado	Glocal Audioguide
2	Ana Clévia Guerreiro	Sebrae Nacional
3	Analuiza Lopes	
4	Andrea Guimarães	MTur
5	Bárbara Blaudt Rangel	MTur
6	Camylla D'Maria	Secretaria de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte
7	Carlos Venicius Frees	IBRACHICS
8	Carolina Tkachuk	
9	Claudio Ricardo Gomes de Lima	Secretário Executivo do Turismo em Fortaleza
10	Cláudia Bogo	
11	Cristiano Costa	CNC
12	Cáldon Costa	
13	Danielle Cardoso de Moura	Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul - Fundação de Turismo de MS
14	Danilo R. B. de Araújo	UFRPE
15	Deivid Schu S. Dias	Diretor de Turismo de Novo Hamburgo - RS
16	Eduardo Lorea	Wakalua
17	Eliana Emediato	MCTI
18	Emerson Souto	CNM
19	Everton Goursand de Freitas	MCTI
20	Fabiana Santana	



Ministério do Turismo - MTUR
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

21	Federico Esper	
22	Fernando Doria	IBRACHICS
23	Francisco Chaves	MTur
24	Francisco Rafael Carniel de Almeida	Ex-presidente da GramadoTour
25	Germana	
26	Gilce Zelinda Battistuz	Estatística da Paraná; Turismo, Curitiba-PR
27	Gonzalo A. La Rosa	
28	Gustavo Campos	Observatório de turismo de Conceição do Mato Dentro - MG
29	Hebert Canela Salgado	UFVJM/Diamantina-MG
30	Ivan Dvojak	
31	Jerusa Hara	
32	Jucelha Carvalho	Smart Tour- Turismo 4.0
33	Juliane Salvadori	Secretaria de Turismo de Bonito - MS
34	Karina Domingues Bressan Vidal	MCTI
35	Kleverson Manoel Marques Gontijo	MCTI
36	Leonardo Rabelo de Santana	
37	Leonardo Seabra	EMPROTUR
38	Luana Emmendoerfer	Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina.
39	Luciane Quadro	Turismóloga e consultora de negócios turísticos
40	Luma Costa	CNM
41	Marta Poggi	Strategia Consultoria Turística
42	Mateus Nehmy	Maxmilhas
43	Maurício Casotti	CPQD
44	Monica Eliza Samia	Braztoa
45	Nayara Marques	MTur
46	Newton Garcia	
47	Nicole Facuri	SNDTUR/MTur
48	Obionor de Oliveira Nobrega	UFRPE
49	Paulo Foina	ABIPTI
50	Priscila Alves	



51	Priscila Glat	
52	Rafael Campos	Parque Tecnológico Itaipu
53	Rayane Ruas	Up Soluções
54	Ricardo Pereira Trefiglio	PNIT2I
55	Robson Arantes	PNIT2I
56	Rodrigo Franca	Instituto I.S de Desenvolvimento e Sustentabilidade Humana – Taubaté - SP
57	Rodrigo Burkowski	UFOP
58	Tatiana Petra	MTur
59	Tobias Tolentino	Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul
60	Tomas Areas	Glocal Audioguide, startup de turismo
61	Vitor Loreto	Smart Tour
62	William França	MTur

4. Síntese da Reunião

#	Principais Assuntos Abordados, Comentados ou Debatidos
1	(Item 1 da Pauta) Eliana Emediato (MCTI) abriu a reunião explicando o objetivo da Câmara, destacando o papel do MCTI como responsável pela coordenação do GT3 – Soluções e Tecnologias Digitais para o Turismo 4.0 e disse que a ideia das reuniões com os grupos é de se fazer um plano de ação para a Câmara. Lembrou que nas outras Câmaras 4.0 trabalha-se com um plano de ação mais enxuto, com ações estratégicas e subdivididos em iniciativas, especificando que ao final da reunião, deverão ser pensadas idealmente de três a quatro ações a serem desenvolvidas. Falou, ainda, da importância de se ouvir as sugestões de todas as instituições na construção do Plano de Ação, verificando como a inovação e o desenvolvimento tecnológico podem ajudar para o desenvolvimento do Turismo Brasileiro.
2	Evertton Goursand (MCTI) apresentou os objetivos específicos do GT3, elencados no acordo de cooperação técnica entre o MTur e o MCTI, falando da importância dos fóruns já existentes e da promoção da difusão da inovação.
3	Karina Vidal (MCTI) destacou que, apesar do tema turismo ainda ser novo no MCTI, vê uma forte sinergia com o tema das cidades inteligentes e explanou sobre a consonância da Câmara das Cidades 4.0 e a Câmara do Turismo, citando, ainda, a plataforma de diagnóstico de cidades inteligentes, ação montada na Câmara das Cidades, bem como outras ações trabalhadas para o desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas para auxiliar o desenvolvimento inteligente de cidades, o que poderia auxiliar também os destinos turísticos.
4	(Item 2 da Pauta) Danilo Araújo (UFRPE) apresentou o projeto Integração de Dispositivos IoT para Monitoramento Remoto de Pontos Turísticos, uma parceria entre MCTI/UFRPE, e deu uma visão geral do projeto que visa



	<p>desenvolver uma prova de conceito de plataforma de apoio a turistas que possibilita acompanhar em tempo real as condições climáticas, obter imagens de pontos turísticos, com base em dispositivos de IoT, como câmeras IP e estações meteorológicas, além de um aplicativo para dispositivos móveis. Dentre as principais vantagens da solução está o preenchimento de lacunas sobre um sistema mais completo de informações úteis para o turista. Na sequência, foram mostrados os resultados parciais.</p>
5	<p>(Item 3 da Pauta) Willian França (MTur) agradeceu a todos pela participação na Câmara de Turismo e falou sobre o Projeto que determina que Fernando de Noronha se torne o primeiro território carbono zero do Brasil e a primeira ilha inteligente do País.</p>
6	<p>Eduardo Lorea (Wakalua) e Francisco Chaves (MTur) falaram sobre o que está sendo desenvolvido por meio do contrato entre o Wakalua e o MTur. Neste ponto, o Francisco ressaltou que grande parte deste trabalho já foi realizado e está pronto (o Diagnóstico, a Estratégia Nacional de Inovação em Turismo) e que isto poderia ser passado para a Câmara como base do trabalho.</p>
7	<p>Nicole Facuri (SNDTUR/MTur) concordou que é importante conhecer melhor o Diagnóstico e Estratégia Nacional de Inovação em Turismo, desenvolvidos por meio do contrato entre o Wakalua e MTur, que deverá ser uma base importante para o trabalho e ações dos GTs e definiu como próximo passo uma reunião específica para apresentação detalhada do Diagnóstico e da Estratégia, por parte do Eduardo Lorea (Wakalua) e do Francisco Chaves (MTur).</p>
8	<p>Jucelha Carvalho (Smart Tour) falou sobre a importância de se entender as demandas e os gargalos no turismo para a geração dos DTI e sugeriu um mapeamento da relevância das tecnologias que são efetivamente necessárias para os DTI e, a partir daí, mapear as soluções existentes no Brasil para suprir essa demanda. Falou, também, da necessidade de se transformar essa metodologia criada em aplicação prática, entendendo-se as prioridades, percebendo-se as necessidades, para ver como na prática é possível torná-la funcional. Além disso, destacou como fundamental definir as tecnologias a serem utilizadas para saber quem pode coloca-las em funcionamento e que não adianta criar startups se não é possível implementá-las nos destinos.</p>
9	<p>Tomás Areas (Glocal Audioguide) destacou o turismo voltado para o patrimônio histórico e falou sobre a importância do Poder Público assumir o papel de divulgador desses destinos para que esse patrimônio histórico brasileiro possa ficar acessível a toda população.</p>
10	<p>Rodrigo França (Instituto I.S – Taubaté - SP) falou sobre a necessidade de se fazer do turismo 4.0, do conceito de cidades inteligentes e da inovação, uma matriz econômica e social do destino turístico. Em seguida, destacou que em 2012, na cidade de Taubaté, eles mapearam diversos inputs, identificaram um patrimônio ferroviário do século 19, que estava abandonado há 36 anos, obtiveram cessão de uso direto e restauraram 50% desse complexo, por meio de Parcerias Públicas Privadas PPPs, trazendo, assim, toda uma história social, afetiva e patrimonial. Salientou, ainda, que é muito difícil restaurar patrimônios históricos no Brasil e em Taubaté eles estão transformando esse Patrimônio em um Hub de inovação, economia criativa e cidades inteligentes e que esperam que esse hub seja um catalisador de mudanças socioeconômicas.</p>
11	<p>Francisco Rafael (Ex-presidente da GramadoTour) falou das soluções implementadas por Gramado durante a sua gestão na GramadoTour e pontuou a necessidade de se utilizar ferramentas adequadas e sistemas de inteligência para se obter informações fidedignas dos dados relacionados ao turismo, para tomada de decisões do setor público e dos empresários locais.</p>
12	<p>Robson Arantes (PNIT21) destacou sua participação em outras Câmaras, como a Agro 4.0 e Cidades</p>



	<p>Inteligentes, e colocou o Programa Nacional de Inovação Terra 2 Nova à disposição para contribuir com a Câmara de Turismo 4.0. Além disso, falou da criação de um novo grupo de desenvolvimento de sistemas que está trabalhando em projetos pilotos e do desenvolvimento de algumas ações que dizem respeito a patrimônios</p>
13	<p>Deivid Schu Dias (Diretor de Turismo de Novo Hamburgo – RS) ratificou as palavras do Francisco Rafael e falou sobre a importância de se promover a difusão da inovação, disseminando novas tecnologias com foco no aumento da produtividade e competitividade no setor do turismo. Além disso, destacou a importância do fortalecimento da cooperação regional e de se ativar outros destinos turísticos para não sobrecarregar os destinos já consolidados.</p>
14	<p>Jucelha Carvalho (Smart Tour) destacou que na implementação da tecnologia em turismo não adianta apenas fornecer dados para a gestão turística e aplicar a tecnologia, se a gestão turística não utilizar, e que o MCTI tem um conhecimento muito grande na área de tecnologia, mas existe um gap muito grande em como se aplicar no turismo. Destacou, também, que é importante entender quais são as demandas que o turismo tem e definir ferramentas e estratégias para saber onde a tecnologia precisa ser aplicada, para um banco de dados mais efetivo.</p>
15	<p>Herbert Salgado (UFVJM/Diamantina-MG) falou sobre a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT), que conta com 53 observatórios em todo território nacional, dispostos em 20 estados e de sua importância no equilíbrio de informações e dados estatísticos apresentados. Colocou, também, à disposição as experiências contidas na rede para servir de fonte para o desenvolvimento das ações do GT.</p>
16	<p>Gustavo Campos (Observatório de Turismo de Conceição do Mato Dentro – MG) destacou a dificuldade de se mensurar a importância econômica do turismo e de se conseguir informações sobre o fluxo de turistas nos destinos turísticos, e, que sem essas informações, e sem a tecnologia para se trabalhar isso, é como se estivessem “jogando no escuro”.</p>
17	<p>Luciane Quadro (Turismóloga e consultora de negócios turísticos) falou sobre sua participação em três grupos grandes de turismo rural e da dificuldade de acesso à internet nessas localidades, depois falou de sua experiência como turista na Irlanda, onde se verifica a integralização dos atrativos turísticos, políticas públicas, informações nos pontos turísticos e o tele atendimento.</p>
18	<p>Mônica Samia (Braztoa) reforçou a importância da integração e do entendimento das diversas pontas que estão agindo em diferentes locais do Brasil, colocando-se à disposição para trabalhar de forma conjunta com o GT e suprir a todos com informações relevantes que a associação possui.</p>
19	<p>Rayane Ruas (Up Soluções) falou sobre seu doutorado em Portugal, na área de aplicação das tecnologias para a gestão do turismo e da criação da Up Soluções, startup com o propósito de conectar a tecnologia com a gestão do turismo, colocando à disposição do GT o compartilhamento de alguns produtos que já estão em desenvolvimento.</p>
20	<p>Francisco Rafael (Ex-presidente da GramadoTour) falou que em Gramado eles têm o sistema de distanciamento controlado para controle do Coronavírus e isso permitiu comprovar, por meio da coleta de dados, que o fluxo de turistas observados nas praças de pedágios das estradas, não impactou no aumento dos novos casos de Covid, permitindo, assim, a abertura controlada do comércio, o levantamento do número de empregos gerados e a verificação da dependência, no PIB dos municípios, oriunda do turismo. Na sequência, ele destacou que essas são ferramentas necessárias para se defender o turismo diante desse cenário de pandemia.</p>



Ministério do Turismo - MTUR
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

21	Mateus Nehmy (Maxmilhas) falou sobre a criação da startup Maxmilhas, em 2013, num cenário em que o Brasil tinha a 12ª passagem aérea mais cara do mundo e que a missão deles foi permitir que as pessoas pudessem viajar mais. Relatou, ainda, que esse trabalho tem sido judicializado, por parte das empresas aéreas, como uma forma de retaliação para garantir uma elevada rentabilidade do mercado e que o Brasil, nesse aspecto, está atrasado em relação a outros países do mundo.
22	Cláudio Ricardo (Secretário Executivo do Turismo em Fortaleza) destacou o empenho que tem sido feito em Fortaleza para se melhorar o serviço turístico, usando a tecnologia como meio para esse desenvolvimento e que estão criando uma escola de turismo com o intuito de expandir a qualificação exigida pelo setor.
23	(Item 5 da Pauta) Eliana Emediato (MCTI) sugeriu que seja organizada uma próxima reunião onde serão apresentados os trabalhos do Wakalua e do BID, que será marcada em breve, com a ajuda do MTur, para que se tome conhecimento de todo o conteúdo já desenvolvido, evitando-se, assim, o retrabalho; e que somente após essa reunião, serão levadas em consideração as ações a serem desenvolvidas pelo grupo. Lembrou, ainda, que o foco do grupo é o desenvolvimento tecnológico e a inovação para o turismo 4.0 e que muitas das sugestões apresentadas na reunião de hoje são ligadas a questões econômicas, que não serão abrangidas nesse GT; e que é importante verificar, com a ajuda do MTur, quais das ações citadas aqui necessitarão de melhor detalhamento estratégico para, em seguida, se definir o Plano de Ação.
24	Bárbara e Nicole (MTur) concordaram com as sugestões da Eliana.
25	No encerramento da reunião, Eliana Emediato (MCTI) agradeceu a colaboração e o interesse de todos em contribuir.

5. Anexos

#	Matéria
1	Anexo 1 Pauta
2	Anexo 2 Apresentação CGTR
3	Anexo 3 Apresentação UFRPE
4	Anexo 4_chat

Memória de Reunião – Câmara 14.0-08dez2020